

**DIIESE**

Subseção Federação dos Trabalhadores da  
Saúde do Estado de São Paulo

*Boletim Mensal – Ano II – Nº 16*

**DEZEMBRO DE 2012**

# TRABALHO NA SAÚDE

## Estado de São Paulo



**DIIESE**

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



# APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

Além da análise da movimentação do emprego, também são apresentadas informações de interesse da categoria, como o cálculo das perdas salariais em decorrência da inflação e a atualização monetária dos pisos da enfermagem propostos pelo PL nº 4.924/2009. Por fim, são disponibilizados diversos indicadores econômico-financeiros úteis à ação sindical.

Boa leitura!

## DESTAQUES

- ✓ **Economia brasileira cresce apenas 0,6% no terceiro trimestre de 2012. No estado de São Paulo, número de novas vagas de trabalho cai 20% em outubro (pág. 3)**
- ✓ **Geração de empregos, no setor de saúde privada de São Paulo, cai quase 40% em outubro. Resultado anual ainda é 14,2% maior que o de 2011 (pág. 4)**
- ✓ **Geração de empregos na saúde privada recua no país. Em outubro, resultado acumulado em 21 meses cai pela segunda vez consecutiva (pág. 6)**
- ✓ **Remuneração média das contratações na saúde privada fica em R\$ 1.432,47, em outubro. Massa salarial recua R\$ 1,26 milhão no mês (pág. 8)**
- ✓ **Seis ocupações respondem por 94,8% das novas vagas no setor de saúde privada. *Técnicos e auxiliares de enfermagem e Recepcionistas* encabeçam a lista (pág. 10)**
- ✓ **Piso salarial do Técnico de Enfermagem já seria de R\$ 2.854,87 segundo PL nº 4.924/2009 (pág. 11)**
- ✓ **Categorias com data-base em 1º de dezembro precisam de reajuste 5,96% para repor as perdas com a Inflação (pág. 12)**

## **Economia brasileira cresce apenas 0,6% no terceiro trimestre de 2012. No estado de São Paulo, número de novas vagas de trabalho cai 20% em outubro**

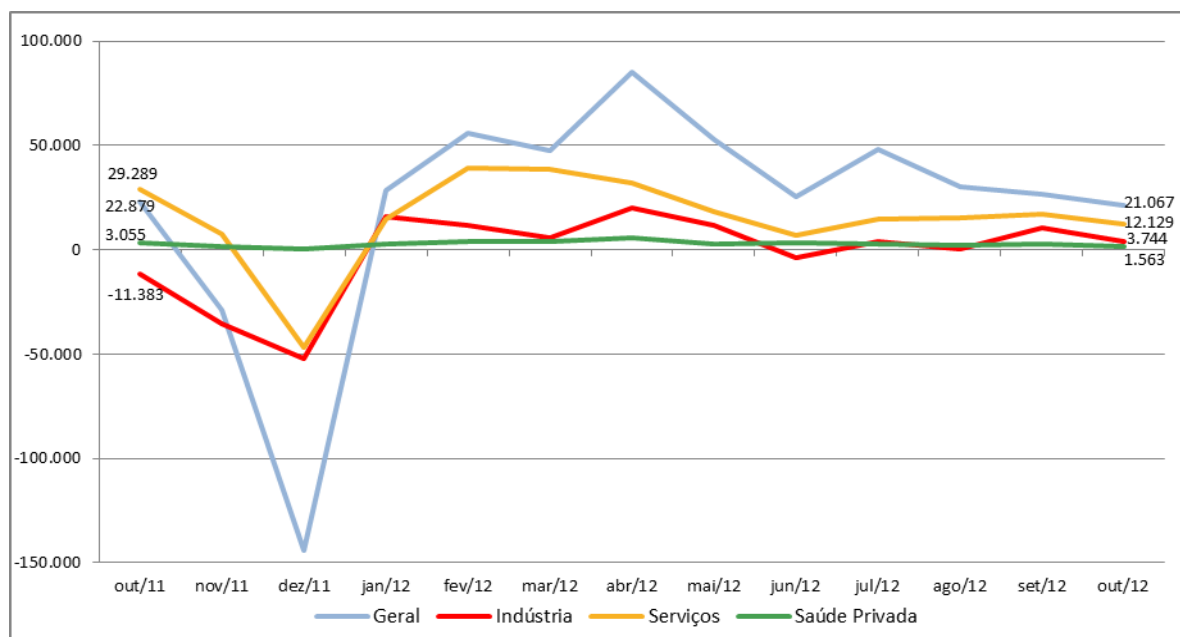
Mais uma vez os novos números da economia nacional não impressionaram. No fim de novembro, o IBGE divulgou o resultado do PIB do terceiro trimestre e decepcionou os analistas mais otimistas com um crescimento de apenas 0,6%. Deste modo, é muito provável que o PIB de 2012 fique abaixo dos 2%, até agora esperados, talvez ao redor de 1,5%. Com este resultado, a economia brasileira fechará o ano com um dos piores desempenhos da América Latina, ficando a frente somente do Paraguai que terá contração econômica de 2%.

A constatação mais preocupante dentre os dados divulgados, refere-se aos investimentos. De acordo com o IBGE, no terceiro trimestre, a taxa de investimento apresentou retração de 2% em relação ao segundo trimestre, a quinta queda consecutiva neste tipo de comparação. A boa notícia ficou por conta do desempenho do setor industrial que exibiu crescimento de 1,1% em relação ao trimestre anterior, entretanto, no acumulado dos últimos 12 meses a indústria ainda acumula uma retração de 0,9%.

Enquanto isso, no que tange ao mercado de trabalho, os dados do CAGED indicam a criação de 21.067 novas vagas, no estado de São Paulo, em outubro. Este resultado significa uma queda de 20,0%, do número de novas vagas, na comparação com setembro e uma redução de 7,9% na comparação com outubro de 2011. Evidencia-se, deste modo, um arrefecimento da geração de emprego. A agropecuária e a construção civil são os setores econômicos mais afetados pela perda de dinamismo do mercado de trabalho. Em outubro, o saldo do emprego, nestes setores, foi negativo em 5.031 e 2.974 postos de emprego, respectivamente.

No caso da indústria, foram criados, em outubro, 3.744 novos postos de trabalho, pouco mais de um terço do número de novas vagas registrado em setembro. O setor de serviços registrou saldo de 12.129 vagas, 28,9% menos que no mês anterior. Até mesmo no setor de saúde privada, no qual a criação de emprego tem sido razoavelmente constante nos últimos meses, houve redução do número de novas vagas em outubro: 39,6% em relação a setembro e 48,8% na comparação com outubro de 2011 (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1**  
**Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico**  
**Estado de São Paulo, outubro/2011 a outubro/2012**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

### Geração de empregos, no setor de saúde privada de São Paulo, cai quase 40% em outubro. Resultado anual ainda é 14,2% maior que o de 2011

Em outubro, o mercado de trabalho do setor de saúde privada, no estado de São Paulo, registrou uma redução significativa do número de novas vagas de emprego. Foram criadas, em outubro, 1.563 novas vagas de trabalho, o que, na comparação com setembro representa uma redução de 39,6%. Na comparação com o mesmo período de 2011, o número de novas vagas caiu pela metade.

A capital obteve o melhor desempenho na movimentação do emprego, as 865 novas vagas criadas, em outubro, respondem por 55,3% do saldo do emprego no estado. No interior, o município de Santo André registrou o melhor **saldo do emprego**<sup>1</sup>, com a criação de 159 novas vagas. Por outro lado, a cidade de Barueri registrou o pior resultado, com redução de 51 postos de trabalho (Tabela 1).

<sup>1</sup> **Saldo do emprego** é o resultado da diferença entre admissões e desligamentos nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

**TABELA 1**  
**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Municípios paulistas, outubro de 2012**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
<b>AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1 <sup>a</sup>	São Paulo	7.127	-6.262	865
2 <sup>a</sup>	Santo André	476	-317	159
3 <sup>a</sup>	Campinas	774	-622	152
4 <sup>a</sup>	Ribeirão Preto	494	-420	74
5 <sup>a</sup>	São José dos Campos	347	-275	72
<b>REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1 <sup>a</sup>	Barueri	304	-355	-51
2 <sup>a</sup>	Taubaté	66	-94	-28
3 <sup>a</sup>	Jaguariúna	10	-35	-25
4 <sup>a</sup>	Piracicaba	167	-189	-22
5 <sup>a</sup>	Sorocaba	246	-267	-21

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

De janeiro a outubro, foram criados 31.388 novos postos de trabalho no setor de saúde privada, 14,2% a mais que o verificado no mesmo período de 2011. Em 12 meses, o saldo do emprego é de 33.179 novas vagas no estado.

Em outubro, 11 das 17 as bases sindicais acompanhadas registraram aumento do emprego. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o melhor resultado foi apurado no SINSAÚDE Campinas, com criação de 174 novos empregos, correspondendo a 11,1% do emprego criado no estado. Por sua vez, a base do Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto apresentou a maior arrefecimento do saldo do emprego, uma redução de 27 vagas (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, outubro de 2012**

Bases Territoriais	Outubro/12			ANO (Janeiro a Outubro)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.315	2.141	174	23.948	21.363	2.585	27.475	25.191	2.284
SINSAÚDE Ribeirão Preto	836	743	93	8.342	7.150	1.192	9.761	8.564	1.197
SINSAÚDE Araçatuba	188	159	29	1.958	1.461	497	2.234	1.727	507
Sindicato da Saúde de Rio Claro	87	81	6	866	757	109	1.062	898	164
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	487	514	-27	5.777	4.818	959	6.837	5.986	851
Sindicato da Saúde de Sorocaba	434	446	-12	5.213	4.701	512	5.990	5.743	247
Sindicato da Saúde de Piracicaba	292	305	-13	3.273	2.850	423	3.817	3.409	408
Sindicato da Saúde de Jaú	130	109	21	1.568	1.317	251	1.802	1.525	277
SINSAÚDE Franca	133	139	-6	1.363	1.167	196	1.562	1.381	181
Sindicato da Saúde de Bauru	230	235	-5	2.387	2.130	257	2.877	2.415	462
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	142	140	2	1.500	1.364	136	1.749	1.603	146
SINTRASAÚDE Santos	405	368	37	4.467	3.755	712	5.229	4.452	777
SINDSAÚDE São José dos Campos	714	544	170	6.961	5.897	1.064	7.969	6.966	1.003
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	537	457	80	5.228	4.136	1.092	5.946	4.792	1.154
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	300	319	-19	3.897	3.168	729	4.537	3.656	881
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	58	55	3	774	693	81	894	797	97
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	7.572	6.637	935	81.169	62.535	18.634	94.354	73.875	20.479
Outros Municípios <sup>3</sup>	1.307	1.191	116	13.747	11.692	2.055	15.811	13.665	2.146
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>16.086</b>	<b>14.523</b>	<b>1.563</b>	<b>171.716</b>	<b>140.328</b>	<b>31.388</b>	<b>199.068</b>	<b>165.889</b>	<b>33.179</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

(<sup>1</sup>) CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

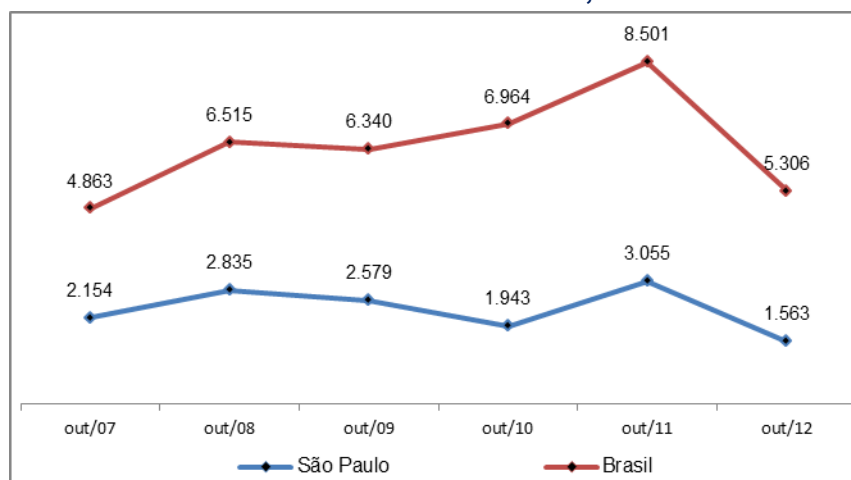
(<sup>2</sup>) Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

(<sup>3</sup>) Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

### Geração de empregos na saúde privada recua no país. Em outubro, resultado acumulado em 12 meses cai pela segunda vez consecutiva

As 1.563 novas vagas criadas na saúde privada do estado de São Paulo, em outubro, constituem o pior resultado já registrado para um mês de outubro, desde o início da série em 2007. No conjunto do país, de maneira semelhante, os 5.306 novos postos de trabalho, representam o segundo pior resultado da série. Este resultado interrompe uma série de tendência positiva e ocorre após o melhor resultado já registrado, de 8.051 novas vagas, apurado em outubro de 2011 (Gráfico 2).

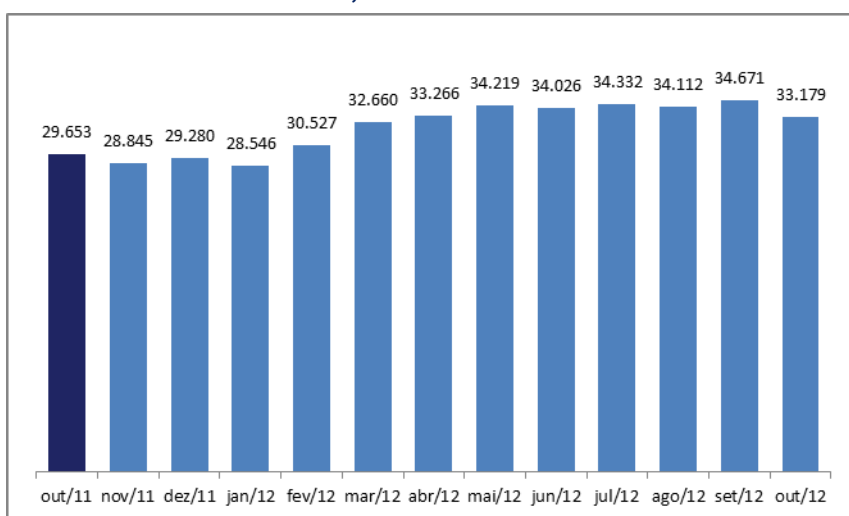
**GRÁFICO 2**  
**Saldo do emprego no setor de saúde privada em outubro**  
**Estado de São Paulo e Brasil, 2007 a 2012**



Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em outubro, o saldo do emprego na saúde privada acumulado em 12 meses<sup>2</sup> significou a geração de 33.179 novas vagas. Houve, portanto, uma queda de 4,3% no número de novas vagas na comparação com o resultado de setembro. Trata-se do pior resultado para o período de 12 meses desde março de 2012. Já na comparação com outubro de 2011 houve crescimento do emprego, em 11,9% (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Estado de São Paulo, outubro/2011 a outubro/2012**

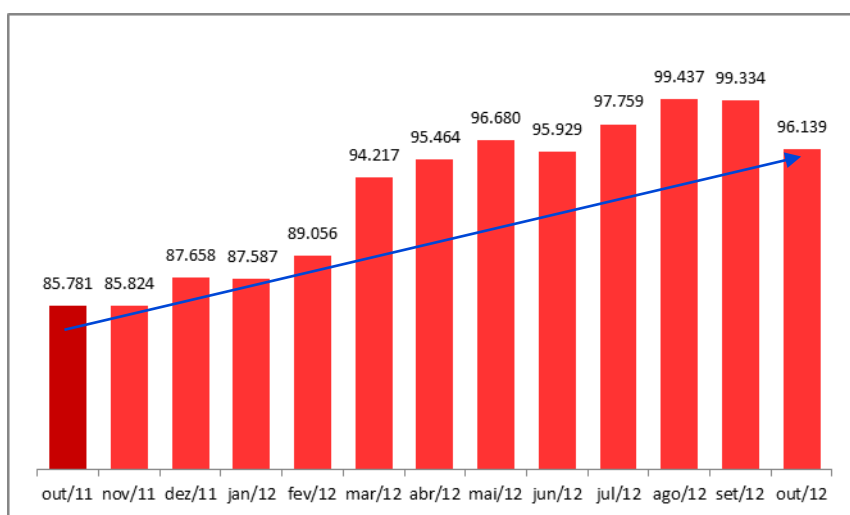


Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

<sup>2</sup> O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em outubro, foi de 99.139 novas vagas. Houve uma redução de 3,2% na comparação com setembro. Esta é a segunda queda consecutiva para este tipo de comparação. Não obstante, na comparação com outubro de 2011, observa-se um crescimento de 12,1% no número de novos postos de trabalho. Até o momento, portanto, permanece tendência de aceleração da geração de empregos no setor de saúde privada. Os resultados dos próximos meses indicarão se os dois últimos resultados representam ou não a inversão desta tendência para um movimento de desaceleração (Gráfico 4).

**GRÁFICO 4**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Brasil, outubro/2011 a outubro/2012**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

**Remuneração média das contratações na saúde privada fica em R\$ 1.432,47, em outubro. Massa salarial recua R\$ 1,26 milhão no mês**

A **massa salarial**<sup>3</sup> gerada pela diferença entre os salários dos admitidos e os salários dos desligados, em outubro, no setor de saúde privada foi negativa no estado, indicando que o volume de salários gerados com as admissões do mês foi inferior ao volume perdido com as demissões. Deste modo, a massa salarial encolheu R\$ 1.260.984,00 no mês.

<sup>3</sup> A **massa salarial** representa o volume de salários recebidos pelos trabalhadores (salário médio multiplicado pelo número de admitidos – massa salarial de admissão – ou pelo número de desligados – massa salarial de desligamento). A diferença entre a massa salarial de admissão e de desligamento mostra o volume a mais de salários que foram gerados em um período específico.



Das 17 bases sindicais acompanhadas por este boletim, apenas seis apresentaram aumento da massa salarial, são elas: SINDSAÚDE São José dos Campos; SINTRASAÚDE Santos; SINSAÚDE Araçatuba; SINSAÚDE Campinas, Sindicato da Saúde de Jaú e SINSAÚDE Ribeirão Preto (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Diferença entre Massa salarial de admitidos e desligados**  
**e relação entre salários (em R\$)**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, outubro/11 e outubro/12**

Base Territorial	Massa Salarial Adm (-) Deslig		Relação Salários Adm/Deslig.
	outubro/2011	outubro/2012	
SINSAÚDE Campinas	166.719	35.404	0,94
SINSAÚDE Ribeirão Preto	161.803	2.571	0,89
SINSAÚDE Araçatuba	39.787	42.781	1,07
Sindicato da Saúde de Rio Claro	14.574	-1.078	0,92
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	78.483	-75.576	0,91
Sindicato da Saúde de Sorocaba	-50.763	-56.399	0,91
Sindicato da Saúde de Piracicaba	171.239	-36.489	0,93
Sindicato da Saúde de Jaú	-7.672	5.856	0,88
SINSAÚDE Franca	17.315	-27.647	0,85
Sindicato da Saúde de Bauru	33.534	-38.591	0,86
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	-17.109	-52.236	0,68
SINTRASAÚDE Santos	64.793	50.830	1,00
SINDSAÚDE São José dos Campos	-59.549	154.309	0,95
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	21.435	-50.947	0,79
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	4.914	-132.062	0,79
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	57.806	-2.928	0,90
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	2.938.985	-1.050.111	0,81
Outros Municípios <sup>3</sup>	490.572	-197.325	0,86
Estado de São Paulo	3.968.460	-1.260.984	0,86

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

<sup>(2)</sup> Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(3)</sup> Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

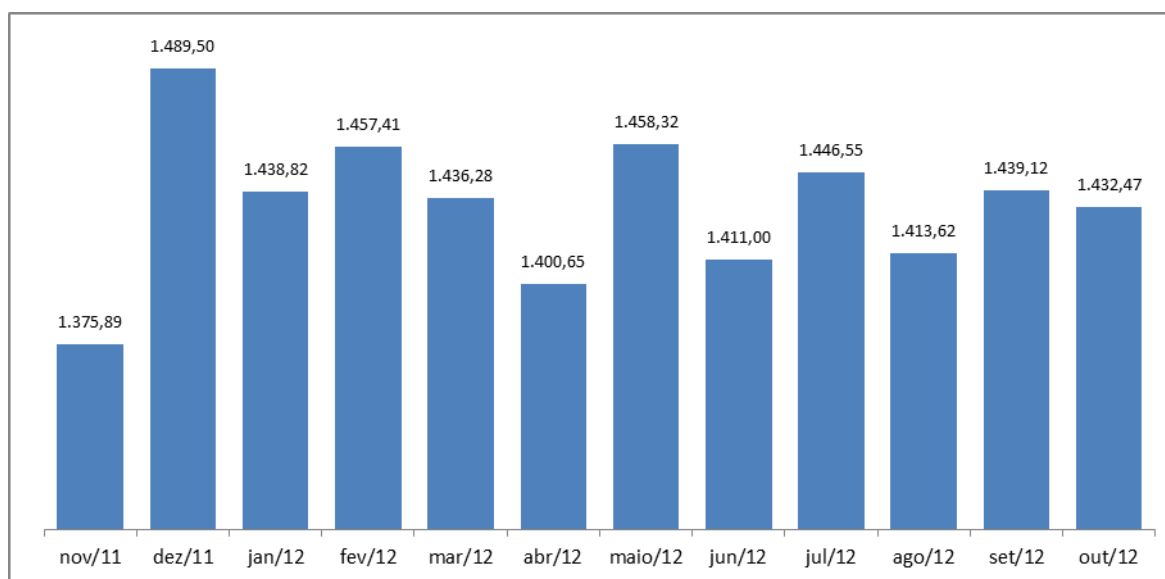
<sup>(4)</sup> Em reais de outubro de 2012, segundo o INPC-IBGE.

<sup>(5)</sup> A cor vermelha indica redução da massa salarial

Em outubro, a remuneração média dos admitidos, no setor, correspondeu a apenas 86% da remuneração média dos desligados. Nas bases sindicais a remuneração média dos admitidos, também, ficou abaixo da percebida pelos desligados, as exceções ocorreram nas bases do SINSAÚDE Araçatuba e do SINTRASAÚDE Santos.

Em outubro, a remuneração média dos admitidos na saúde privada ficou em R\$ 1.432,47, no estado de São Paulo. Este resultado indica uma redução do nível de remuneração média dos admitidos da ordem de 0,5% em relação à verificada em setembro (Gráfico 5).

**GRÁFICO 5**  
**Remuneração média real dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, novembro/2011 a outubro/2012**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: valores deflacionados pelo INPC-IBGE de setembro de 2012.

**Seis ocupações respondem por 94,8% das novas vagas no setor de saúde privada.**  
*Técnicos e auxiliares de enfermagem e Recepcionistas encabeçam a lista*

A ocupação de “*Técnicos e auxiliares de enfermagem*”, novamente, apresentou a maior participação na movimentação do emprego, no setor de saúde privada. Esta ocupação respondeu, em outubro, por 22,6% das admissões e 21,6% dos desligamentos, resultando no maior número de novas vagas de trabalho, 496 no conjunto do estado. A segunda ocupação com maior participação no saldo de novos empregos foi a de “*Recepcionistas*”, com 318 novos postos de trabalho. O conjunto das seis ocupações com maior participação no saldo do emprego respondeu, em outubro, por 94,8% do emprego gerado (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Ocupações com maior participação no saldo de novas vagas**  
**Estado de São Paulo, outubro de 2012**

Ocupações Ranking de participação por Saldo	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
<b>Total</b>	<b>16.086</b>	<b>100,0</b>	<b>14.523</b>	<b>100,0</b>	<b>1.563</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	3.630	22,6	3.134	21,6	496
2º Recepcionistas	2.416	15,0	2.098	14,4	318
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.083	12,9	1.823	12,6	260
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	907	5,6	710	4,9	197
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	800	5,0	675	4,6	125
6º Técnicos em Equipamentos Médicos e Odontológicos	232	1,4	146	1,0	86

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

## **ATUALIZAÇÃO DOS PISOS DA ENFERMAGEM EM DISCUSSÃO NO CONGRESSO NACIONAL – PL 4.924/2009**

**Piso salarial do Técnico de Enfermagem já seria de R\$ 2.854,87 segundo PL nº 4.924/2009**

Desde março de 2009, tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 4.924/09, que fixa o piso salarial para Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Parteiras. O texto prevê que, aprovada a lei, os pisos deverão ser corrigidos pela Inflação acumulada no período, medida pelo INPC-IBGE. A Tabela 5, a seguir, apresenta o cálculo de atualização monetária dos pisos da enfermagem, na hipótese de o PL nº 4.924/09 ser aprovado em dezembro de 2012.

**TABELA 5**  
**Atualização monetária dos pisos da enfermagem, PL nº 4.924/2009**  
**INPC-IBGE acumulado no período de março de 2009 a novembro de 2012: 22,79%**

FUNÇÕES	Piso Salarial em:	
	Março/09	Dezembro/12
ENFERMEIRO	R\$ 4.650,00	R\$ 5.709,74
TÉCNICO DE ENFERMAGEM <sup>1</sup>	R\$ 2.325,00	R\$ 2.854,87
AUXILIAR DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS <sup>2</sup>	R\$ 1.860,00	R\$ 2.283,89

Fonte: PL 4.921/2009; INPC-IBGE

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas : (1) corresponde a 50% do piso do enfermeiro; (2) corresponde a 40% do piso do enfermeiro.

## ESTÁGIO DE TRAMITAÇÃO DO PL 4.924/2009

Atualmente, devido ao requerimento do Dep. Vicente Cândido (PT-SP), o PL 4.924/2009 encontra-se na Comissão de Finanças e Tributação (CFT). Em 05 de dezembro, a CFT designou como relator do PL, o Dep. Alfredo Kaefer (PSDB-PR). Em 06 de dezembro, definiu-se que o prazo para Emendas ao Projeto será de cinco sessões ordinárias, a partir de 07 de dezembro<sup>4</sup>.

## ACOMPANHAMENTO DAS PERDAS SALARIAIS

**Categorias com data-base em 1º de dezembro precisam de reajuste de 5,96% para repor as perdas com a Inflação**

As categorias com data-base em 1º de dezembro devem ficar atentas para que os reajustes negociados sejam suficientes para, no mínimo, repor as perdas salariais decorrentes da Inflação dos últimos 12 meses. Confira abaixo o cálculo das perdas salariais em função do Índice do Custo de Vida – ICV/DIEESE e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC/IBGE.

### DEMONSTRATIVO DAS PERDAS SALÁRIAS

Data-Base: 1º de Dezembro

(Base 01-dezembro-11=100)

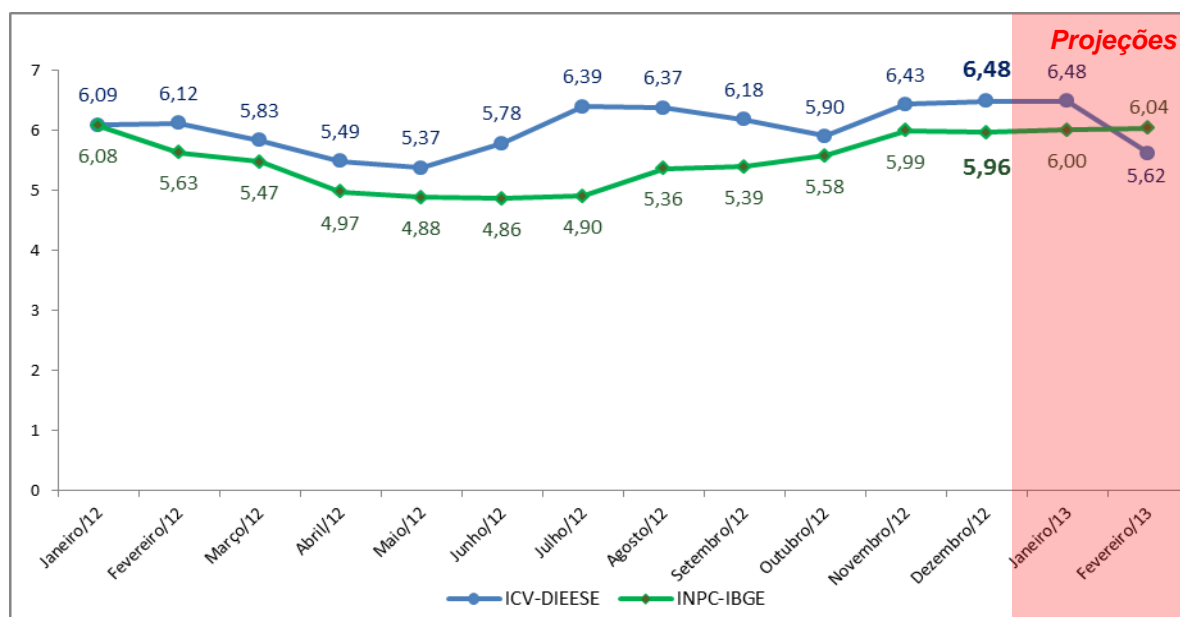
Mês/Ano	ICV-DIEESE		Salário Real	Perda Mensal	INPC-IBGE		Salário Real	Perda Mensal
	Mensal	Índice			Mensal	Índice		
dez-11	0,50%	100,50	99,50	-0,50%	0,51%	100,51	99,49	-0,51%
jan-12	1,32%	101,82	98,21	-1,79%	0,51%	101,02	98,99	-1,01%
fev-12	0,13%	101,95	98,08	-1,92%	0,39%	101,42	98,60	-1,40%
mar-12	0,59%	102,56	97,51	-2,49%	0,18%	101,60	98,43	-1,57%
abr-12	0,68%	103,26	96,85	-3,15%	0,64%	102,25	97,80	-2,20%
maio-12	0,43%	103,70	96,43	-3,57%	0,55%	102,81	97,27	-2,73%
jun-12	0,23%	103,94	96,21	-3,79%	0,26%	103,08	97,01	-2,99%
jul-12	0,42%	104,38	95,81	-4,19%	0,43%	103,52	96,60	-3,40%
ago-12	0,20%	104,59	95,61	-4,39%	0,45%	103,99	96,16	-3,84%
set-12	0,42%	105,03	95,21	-4,79%	0,63%	104,64	95,56	-4,44%
out-12	0,81%	105,88	94,44	-5,56%	0,71%	105,39	94,89	-5,11%
nov-12	0,57%	106,48	93,91	-6,09%	0,54%	105,96	94,38	-5,62%
	Reajuste Necessário em 1º de dezembro de 2012			<b>6,48%</b>	Reajuste Necessário em 1º de dezembro de 2012			<b>5,96%</b>

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

<sup>4</sup>(Disponível em <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=427859> Consulta em 07 de dezembro de 2012).

O Gráfico 6, mostra a evolução do reajuste necessário para repor as perdas inflacionárias na data-base dos últimos 12 meses, bem como apresenta as projeções estatísticas do DIEESE para o reajuste necessário na data-base de janeiro e fevereiro de 2013, trata-se de uma estimativa no intuito de permitir o planejamento das categorias com negociação nos próximos meses.

**GRÁFICO 6**  
**Evolução dos reajustes necessários para repor a inflação por data-base, em ( % )**  
**ICV-DIEESE e INPC-IBGE, janeiro/2012 a fevereiro/2013**



Fonte: DIEESE.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

## INDICES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

### INDICES ECONÔMICOS / FINANCEIROS

Referência: Novembro/2012

Índices	Mês	Trimestre	Ano	Últimos 12 meses
ICV DIEESE - Geral	0,57%	1,81%	5,95%	6,48%
ICV DIEESE - Estrato 1	0,60%	2,28%	6,47%	7,04%
ICV DIEESE - Estrato 2	0,57%	2,04%	5,80%	6,36%
ICV DIEESE - Estrato 3	0,57%	1,62%	5,87%	6,37%
INPC IBGE	0,54%	1,89%	5,42%	5,95%
IPCA IBGE	0,60%	1,77%	5,01%	5,53%
IPC FIPE	0,68%	2,04%	4,29%	4,92%
IGP-M FGV	-0,03%	0,96%	7,09%	6,96%
IGP-DI FGV	0,25%	0,81%	7,39%	7,22%

#### Alimentação no ICV DIEESE e no INPC IBGE / Cesta Básica

Índices	Mês	Trimestre	Ano	Últimos 12 meses
ICV DIEESE - Alimentação Geral	0,96%	4,01%	8,98%	10,52%
ICV DIEESE - Alimentação Fora do Domicílio	1,99%	3,62%	9,91%	10,94%
INPC IBGE - Alimentação Geral	0,80%	2,94%	8,31%	9,55%
INPC IBGE - Alimentação Fora do Domicílio	1,43%	2,96%	8,78%	10,23%
	<b>Valor</b>	<b>Mês</b>	<b>Ano</b>	<b>Últimos 12 meses</b>
Cesta Básica - São Paulo	R\$ 299,26	-3,94%	7,93%	8,31%

#### Salário Mínimo e Piso Estadual

	Novembro/12	Outubro/12	Setembro/12	Agosto/12
Salário Mínimo Nominal	R\$ 622,00	R\$ 622,00	R\$ 622,00	R\$ 622,00
Salário Mínimo Necessário - DIEESE	R\$ 2.514,09	R\$ 2.617,33	R\$ 2.616,41	R\$ 2.589,78
Piso Estadual São Paulo - 01/03/2012	<b>Faixa I</b> R\$ 690,00	<b>Faixa II</b> R\$ 700,00	<b>Faixa III</b> R\$ 710,00	- -

## **ANEXO I**

### **Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios**

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

#### **Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios**

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

#### **Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios**

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapei, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

#### **Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios**

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

#### **Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios**

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indiaporã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

#### **Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios**

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

#### **Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios**

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

#### **Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios**

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

### **Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios**

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

### **Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios**

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

### **Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios**

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

### **Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios**

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariquera-Açu, Bertioga, São Sebastião e Ilha Bela.

### **Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios**

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

#### **Observações:**

1) Dezoito Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Lavínia, Macaubal, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

## **ANEXO II**

### **Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios**

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Fonte: [www.sindsaudeabc.org.br](http://www.sindsaudeabc.org.br)

#### **Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios**

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

#### **Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios**

Ibaté e São Carlos.

#### **SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)**

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taquai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: [www.sinsaude.org.br](http://www.sinsaude.org.br)

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.



Rua Aurora, 957 – República  
CEP 01209-001 São Paulo, SP  
Telefone (11) 3821-2140 / fax (11) 3821-2179  
E-mail: [ersp@dieese.org.br](mailto:ersp@dieese.org.br)  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

**Vice-presidente:** Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

**Secretário:** Pedro Celso Rosa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

**Diretor Executivo:** Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

**Diretora Executiva:** Ana Tércia Sanches

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo:** Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo:** José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** João Vicente Silva Cayres

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

**Diretora Executiva:** Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

**Diretora Executiva:** Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

**Diretor Executivo:** Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

**Diretor Executivo:** Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Tadeu Moraes de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

#### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Chueri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

#### **Escritório Regional São Paulo**

Eliana Elias – Supervisora Técnica – [eelias@dieese.org.br](mailto:eelias@dieese.org.br)

#### **Equipe Técnica Responsável**

Luiz Fernando Alves Rosa – [luizfernando@dieese.org.br](mailto:luizfernando@dieese.org.br)

**DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**